

**VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL) – Comunicação de**

**Líder:** O tema é fundamental, a Vera Guasso já colocou de modo muito apropriado, é a necessidade da defesa da Procempa. Eu creio que não é à toa, Ver. Cassiá, que houve muito apoio à sua fala, porque é muito importante que o PP, ou pelo menos a grande parte dos vereadores do PP, apoie a luta da Procempa.

Nós precisamos impedir a votação desse projeto no apagar das luzes do governo Marchezan! O Mauro Pinheiro, que é liderança do

governo, presidiu uma CPI da Procempa; o Mauro Pinheiro, como liderança do governo, na minha opinião, tem, inclusive, o dever de alertar o prefeito de que um assunto como esse não pode ser votado num ano eleitoral, quando o próprio Mauro Pinheiro sabe que a destruição que ameaça a Procempa, foi quando nós tivemos um verdadeiro assalto à empresa, que não foi perpetrado pelos funcionários da Procempa, que estão defendendo a empresa.

Eu sei que o prefeito Marchezan tem uma linha neoliberal de privatização, mas está no final do governo! E o governo precisa respeitar a sociedade! Ele teria que, se fosse para fazer um debate real, então, encaminhar esse projeto antes, até porque, já no início do seu governo, para nós, do PSOL, esse propósito ficou claro, quando o prefeito Marchezan nomeou para diretor técnico da Procempa um sujeito muito capaz – porque inteligência não lhe falta, mas se só inteligência resolvesse os nossos problemas, nós estaríamos já com os nossos problemas resolvidos –, o empresário Michel Costa, que entrou na Procempa, entrou com a estratégia clara de privatizar a Procempa, assim como foi para a Carris com a tentativa de privatizar a Carris! Não é à toa que quando ele saiu, em agosto de 2017, em relação à Carris ele chegou a dizer que não tinha nem que privatizar, tinha, simplesmente, que liquidar! Em relação à Procempa, esse empresário era, na verdade, a expressão da política do governo Marchezan para as empresas estatais, e é gravíssimo que seja uma empresa de tecnologia. Todos sabem que eu sou muito crítico ao regime militar, o PSOL nasceu também combatendo, e agora nós temos um governo nacional que defende um modelo autoritário, reacionário com características fascistas que ameaçam inclusive as liberdades democráticas do País. Mas o regime militar que tinha um projeto autoritário, no terreno econômico, nem sempre defendia o neoliberalismo tão pesado como é a proposta neoliberal do prefeito Marchezan. Por isso que a Procempa foi

formada e foi criada naquela oportunidade. Realizar esse processo de privatização, que, de certa forma, o prefeito Marchezan tenta encarnar, significa um processo de atrasar o desenvolvimento e as possibilidades de desenvolvimento da cidade. Como muito bem disse o nosso líder de bancada, o Ver. Prof. Alex Fraga, nós temos que aumentar o investimento da Procempa, não privatizar a Procempa, aumentar! (Palmas.) Quando a Procempa foi fundada, a tecnologia de informação era praticamente marginal, ela não tinha a centralidade na economia que tem hoje. No momento em que a tecnologia da informação é central, vou entregar uma empresa estatal para a iniciativa privada ou vamos desmontar a empresa estatal, porque, na verdade, é um projeto que desmonta a empresa estatal. Não é diretamente uma entrega para a iniciativa privada, mas a consequência é essa. O que nós necessitamos, com isso concluo, nós necessitamos do controle público sobre as empresas estatais. O problema não é a empresa ser estatal; o problema é que as empresas estatais – e, por isso, muitas vezes, inclusive, o público e o povo se afastam das empresas estatais – não estão sendo controladas pela população. (Palmas.) (Som cortado automaticamente por limitação de tempo.) (Presidente concede tempo para o término do pronunciamento.) Eu considero que esse debate tem que servir para focar este problema da relação do povo, do público com o Estado dessa forma. Se nós aproveitarmos esta discussão da Procempa para fortalecer o conceito de que, sim, é preciso preservar empresas estatais, mas as empresas estatais devem ser democraticamente controladas pelo público, nós vamos sair ganhando, e eu acho que a cidade pode dar um bom exemplo, mas, para isso, é preciso derrotar esse projeto do prefeito Marchezan, que tenta impor uma derrota à cidade de Porto Alegre no apagar das luzes do seu governo. Muito obrigado, e parabéns aos trabalhadores que aqui vieram no dia de hoje.

(Texto sem revisão final.)